AValiação DO DESENVOLVIMENTO AUDITIVO E DE LINGUAGEM EM LACTENTES

Giovana C. Bulgaron*, Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima.

Resumo

Monitorar lactentes com indicadores de risco para deficiência auditiva justifica-se pela importância do diagnóstico precoce de possíveis alterações. O objetivo desse trabalho é analisar o desenvolvimento da função auditiva e da linguagem de lactentes que apresentam indicadores de risco para surdez. Os lactentes foram avaliados nas idades de 5, 8 e 13 meses em dois aspectos: desenvolvimento da função auditiva, com a audiometria de reforço visual, pesquisa do reflexo cócleo-palpebral e audiometria comportamental; e linguagem, com a Escala de Aquisições Iniciais da Linguagem e o Protocolo de Avaliação do Sistema Sensorio Motor Oral. Foram avaliados 30 lactentes com indicadores de risco para deficiência auditiva. Detectar os atrasos precocemente possibilita encaminhamentos e orientações necessárias mais eficientes. A partir dos resultados obtidos, foi possível concluir que bebês que tem indicadores de risco para surdez podem apresentar atraso de linguagem até os cinco meses de vida, sendo este desenvolvimento recuperado posteriormente.

Palavras-chave: *Fatores de Risco, Audição, Linguagem Infantil.*

Introdução

A audição é fundamental no desenvolvimento da criança, tanto em relação à aquisição da linguagem oral quanto à socialização e a outros comportamentos referentes à comunicação. A compreensão da linguagem oral depende do funcionamento normal dos processos auditivos para receber, transformar, perceber, relembrar sons e experiências sonoras⁴. Portanto, espera-se que a audição esteja íntegra nos primeiros anos de vida e em uma situação de perda auditiva, o diagnóstico deve ser precoce, para que a intervenção seja feita a tempo de não colocar em risco a qualidade da aquisição de linguagem oral da criança. Para ser efetiva, a intervenção precoce com crianças surdas deve ter início antes de seu primeiro ano de vida³. O monitoramento dos lactentes com indicadores de risco para deficiência auditiva é necessário, pois apenas o resultado favorável da triagem não garante o desenvolvimento pleno da função auditiva e de linguagem¹. A necessidade de monitoramento dos lactentes com indicadores de risco para deficiência auditiva justifica-se pela possibilidade de início tardio da deficiência ou da progressão de perdas auditivas diagnosticadas inicialmente. Deve-se também avaliar o desenvolvimento de linguagem da criança. Diante da necessidade de acompanhamento do desenvolvimento auditivo e de linguagem, o presente estudo teve como objetivo analisar o desenvolvimento da função auditiva e da linguagem de lactentes que apresentam indicadores de risco para surdez.

Resultados e Discussão

Foram convocados 50 lactentes, porém apenas 30 compareceram à coleta de dados.

Os três indicadores de risco mais encontrados foram: histórico de perda auditiva na família (27,4%); consanguinidade (24%) e ototoxicidade (24%). Em relação à audição, nenhum apresentou sinais de perda auditiva. Em relação à linguagem, 20% lactentes demonstraram atraso até os 5 meses, porém todos recuperaram até os 13 meses de idade. Até os 5 meses de idade, foi possível notar que 30% dos bebês faziam uso de alimentação exclusivamente natural, 33,4% utilizavam mamadeira e alimentação natural e 36,67% exclusivamente por mamadeira. Chama a atenção a maioria dos bebês que participaram da pesquisa fazerem uso de mamadeira aos 5 meses, pois segundo o Ministério da Saúde, o aleitamento materno deveria ser exclusivo até os 6 meses de idade.

Conclusões

Foi possível concluir que os bebês que têm indicadores de risco para a surdez e que passaram no teste de emissões otoacústicas podem apresentar um atraso de linguagem nos primeiros meses de vida, porém, até os 13 meses de idade o desenvolvimento se torna adequado. Ressalta-se o fato de haver um maior estímulo à amamentação materna.

¹ Araújo, E.S.; LIMA F.S.; Alvarenga, K.F. Monitoring of children with risk indicators for hearing loss. Rev CEFAC 2013; 15(2): 305-313.

² Joint Committee On Infant Hearing. Position Statement-2000. American Academy of Audiology, 2000.

³ Lima, M.C.M.P.; Nakamura, H.Y. Desenvolvimento da linguagem e da função auditiva em lactentes. In: Neurologia do desenvolvimento da criança. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter; 2006. p. 270-296.

⁴ Northern, J.L. e Downs, M.P. Audição na Infância. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A; 2005.